

**DIAGNÓSTICO DA COLETA DE LIXO REALIZADO NOS BAIRROS VILA DA
AMIZADE, OLARIA NORTE E SÃO LUIZ I, NO
MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA – PA**

Wilker Jose Caminha dos Santos, Ramynngly Nunes Gontijo, Patrick Ribeiro Teixeira, Helison Silva Mota

RESUMO

A ausência de infraestrutura básica de saneamento implica seriamente nas condições ambientais e na saúde e bem estar da população. A presente pesquisa apresenta um diagnóstico das condições domiciliares dos resíduos sólidos dos bairros Vila da Amizade, Olaria Norte e São Luiz I no município de Conceição do Araguaia – PA. Aplicado questionário em 150 domicílios existentes nos bairros, nos dias 14, 15 e 16 de março de 2011. De acordo com os critérios de adequação adotados, as condições de coleta armazenamento dos resíduos sólidos dos domicílios encontram-se, em sua maioria, inadequados, carecendo de medidas urgentes para a sua melhoria.

PALAVRAS-CHAVE: Limpeza, Pública, coleta, resíduos

INTRODUÇÃO

O crescimento populacional, desenvolvimento de novas tecnologias, implica no aumento e na geração de resíduos sólidos. Segundo a NBR 10004/2004 da ABNT – Resíduos Sólidos são resíduos nos estados sólidos e semissólidos, que resultam de atividades da comunidade, de origem, Industrial, doméstica, comercial, agrícola, de serviços e de varrição. Necessitando de tratamento, e de atenção por parte do poder público. No Brasil, o serviço sistemático de limpeza urbana foi iniciado oficialmente em 25 de novembro de 1880, na cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, então capital do Império. Nesse dia, o imperador D. Pedro II assinou o Decreto nº 3024, aprovando o contrato de "limpeza e irrigação" da cidade. (Gerenciamento de resíduos sólidos) Segundo a Secretaria Nacional de Saneamento, atualmente no Brasil, cerca de 16 milhões de brasileiros não são atendidos pelo serviço de limpeza pública. Na maioria dos municípios os resíduos são coletados e depositados em lixões "a céu aberto" e em determinados municípios pequenos não há coleta dos resíduos sólidos. A importância gerenciamento dos resíduos está em evitar acidentes, evitar a proliferação de vetores, minimizarem o impacto visual e olfativo, facilitar a realização da etapa de coleta. A qualidade da operação de coleta e transporte de lixo depende da forma adequada do seu acondicionamento, e da disposição dos recipientes. Desta forma, a pesquisa tem por finalidade obter informações dos bairros Olaria Norte, São Luiz I e Vila da Amizade, no município de Conceição do Araguaia-PA, relacionadas aos resíduos gerados. Propõem apresentar para as pessoas uma visão ampla desse problema sanitário que o município sofre atualmente, voltados para as realidades dos bairros observando a qualidade de vida e bem estar dessas pessoas para que possam ampliar a consciência sobre as questões relativas ao saneamento básico e à preservação do meio ambiente.

METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida em bairros localizados nas áreas periféricas do Município de Conceição do Araguaia/PA. "O município localiza-se no sudeste do estado do Pará, na latitude 08°15'28" sul e longitude 49°15'53" oeste, tendo população de 45.267 habitantes (IBGE, 2007), ocupa quase 0,5% do estado e possui uma distância de 1.116 km² da capital do estado, Belém. Na Figura 1 é mostrada a localização do município de Conceição do Araguaia.



Figura 1: Localização de Conceição do Araguaia-PA.

Fonte: Google Earth, 2011

ETAPA 1: Aplicação do Questionário

Para o levantamento das condições de gerenciamento dos resíduos em 150 residências da população dos bairros Vila da Amizade, São Luiz I e Olaria Norte, utilizaram-se questionário de pergunta e respostas em cerca de 20% dos domicílios locais da área de estudo, e registro fotográfico objetivando a obtenção de informações referentes ao armazenamento coleta e transporte e destinação dos resíduos sólidos, existentes no local. A aplicação do questionário na área de estudo foi realizada nos dias 14, 15 e 16 de março de 2011, sempre das 13h30 às 17h30. Para obtenção dos dados foram realizadas visitas às residências as quais foram selecionadas de forma aleatória e condicionadas à disponibilidade dos moradores para responder às perguntas.

ETAPA 2: Análise dos Dados

A análise dos dados obtidos na pesquisa e a avaliação das condições do lixo residencial dos bairros foram organizadas em forma de gráficos com utilização do *software* Excel sendo serão analisados por amostragem e colocarão em evidência a real situação vivenciada pelos moradores dessa área.

RESULTADOS

Em Conceição do Araguaia há a coleta dos resíduos sólidos. Entretanto, os resíduos são depositados no lixão a céu aberto e a coleta não é frequente gerando acúmulo dos resíduos. Segundo a Secretaria Nacional de Saneamento, atualmente no Brasil, cerca de 16 milhões de brasileiros não são atendidos pelo serviço de limpeza pública. Na maioria dos municípios os resíduos são coletados e depositados em lixões “a céu aberto” e em determinados municípios pequenos não há coleta dos resíduos sólidos.

Assim, observa-se que o Município está inserido neste contexto. Pode-se visualizar através da figura 2.

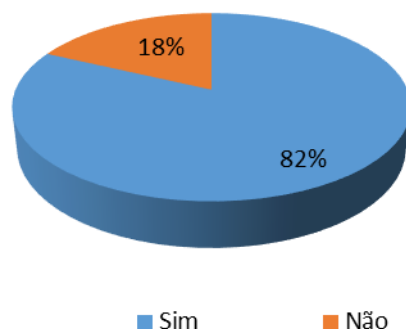


Figura 2: Coleta de resíduo sólido (lixo) pública

De acordo com os moradores entrevistados, a coleta dos resíduos sólidos nos bairros é realizada na maioria das vezes semanalmente. 111 pessoas disseram que a coleta é realizada semanalmente, 09 pessoas disseram diariamente e 30 pessoas disseram outras opções, como mostra a figura 3.

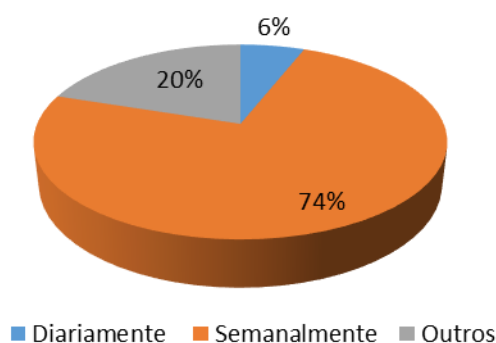


Figura 3: Frequência da coleta do serviço público

Quanto ao transporte dos resíduos sólidos, Conceição do Araguaia não dispõe de caminhões compactadores, somente basculantes que se encontram em péssimas condições de manuseio. 97 dos moradores entrevistados classificam a coleta de lixo residencial regular, 40, 10 e 03 classificam-na como excelente, como mostra na figura 4.

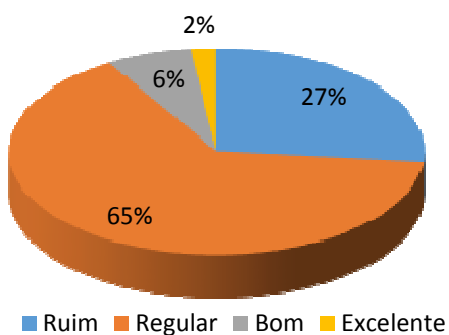


Figura 4: Classificação da coleta de lixo residencial

A maioria dos entrevistados, 77, classifica o serviço de limpeza pública da cidade ruim, 45 regular, 24 bom e 4 excelente. Mas, em sua maioria, os entrevistados estão insatisfeitos com a frequência e qualidade do serviço prestado no município, como mostra na figura 5.

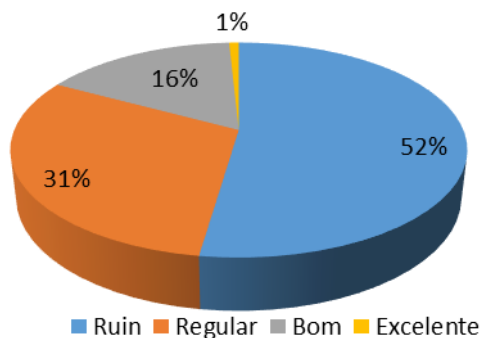


Figura 5: Classificação do Serviço de Limpeza Pública

A maioria dos entrevistados está insatisfeita com as condições de saneamento da cidade e dizem terem atitudes voltadas à proteção do meio ambiente, porém percebe-se que há um descaso da população com o meio ambiente. Dizem, por sua vez, não jogar lixo nas vias públicas, nos rios, mas pode-se observar que não é isso que acontece realmente. Segundo dados do IBGE/SIDRA/2000, 29,08% dos resíduos provenientes dos domicílios de Conceição do Araguaia são queimados, 13,00% são jogados em terrenos baldios ou logradouros; enquanto 55,40% são coletados por serviços de limpeza, consoante tabela abaixo:

CONCLUSÃO

Assim como grande parte das cidades brasileiras, a cidade de Conceição do Araguaia também não apresenta as melhores condições de saneamento. No tocante aos resíduos sólidos, observa-se que o órgão competente em realizar a coleta por toda a cidade não consegue atender a essa demanda. Assim, nem todos os bairros são beneficiados com a coleta diária, o que causa mau cheiro, entulhos em terrenos baldios, presença de vetores e, conseqüentemente, doenças provenientes desses vetores. Verifica-se que os mesmos necessitam de medidas urgentes para a sua melhoria. Observou-se, ainda, quanto menor o poder aquisitivo e o grau de instrução, menores são as práticas de higiene e a conscientização quanto à importância de se ter uma água desinfestada e destino adequado aos dejetos. Portanto, o município não condiz com a legislação vigente e carece de legislações específicas, quanto ao saneamento ambiental e básico na cidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- APRO Nicolás. **Óleo de cozinha polui a água?** Disponíveis em: <<http://opinionsur.org.ar/joven/O-oleo-de-cozinha-polui-a-agua>>. Acesso em :13 jun.2011.
- 2- MARIN Castro. **Práticas de educação ambiental em praias Brasileiras Disponível** em:<<http://www.cmcastromarim.pt>>. Acesso em: 13 Jun.2011.
- 3- JACOBI. Pedro. **Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade**. P. 190 março/ 2003.
- 4- **Manual de Gerenciamento Integrado de resíduos sólidos** / José Henrique Penido Monteiro. Et al.; Rio de Janeiro: IBAM, 2001: p. 45

